

Mercado de trabalho: Perfil do acadêmico de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Labor market: profile of the dental student at the Federal University of Rio Grande do Sul

Sonia M. Blauth de Slavutzky*

Claídes Abbeg**

Rosana Fávero Gross***

Marco Aurélio Camargo da Rosa****

RESUMO

A proposta deste estudo foi compreender o momento da escolha profissional, buscando perceber a implicação de fenômenos sociais e pessoais estabelecidos neste contexto. A investigação procurou, também, evidenciar como as relações inter e intrapessoais, as percepções e os sentimentos influenciam o processo de escolha profissional e suas expectativas em relação à profissão no futuro. Para isso, na tentativa de traçar um perfil do acadêmico de odontologia da FOUFRGS, realizou-se um questionário com alunos do 6º semestre, anos 1998, 1999, 2000 e 2001, na disciplina de Economia Profissional, do Departamento de Odontologia Preventiva e Social.

Os questionários foram preenchidos em sala de aula, ao final de cada semestre, e o processo de análise permitiu a interpretação dos seguintes resultados básicos: 75% dos acadêmicos fizeram a escolha por ser uma profissão liberal e por vocação; 62% dos estudantes buscam satisfação pessoal; a maioria absoluta alega que não escolheu a especialização que deseja fazer e 57% desejam trabalhar, logo após a formatura, em consultório próprio individual, consultório compartilhado ou clínica própria compartilhada.

UNITERMOS

Estudantes de odontologia, mercado de trabalho, currículo universitário e decisão profissional.

INTRODUÇÃO

Analisando o momento da escolha profissional com relação às expectativas do mercado de trabalho, devemos considerar a implicação dos fenômenos sociais e pessoais estabelecidos neste contexto e como se processa a elaboração dos conflitos daí resultantes e também, evidenciar como as relações inter e intrapessoais, as percepções e os sentimentos influenciam este processo.

Talvez a pergunta que mais se ouve na infância é: "O que você vai ser quando crescer?" Com a mais pronta fantasia, as respostas mais frequentes são de motorista, bombeiro e bailarina.

Ao tomar conhecimento do trabalho dos pais é natural que os filhos identifiquem-se com a profissão deles, e as respostas que surgem são as mais variadas. O ingresso na escola traz a vontade de ser professor e na adolescência os modelos são encontrados na mídia e no glamour da fama (OLIVEIRA, 1997).

A escolha da profissão é um passo de grande importância na vida do indivíduo. Segundo MOSQUERA (1987), "parece ter um papel altamente relevante na vida do ser humano, especialmente do adulto jovem".

Para LIDZ (1983), "uma ocupação representa muito mais do que um conjunto de

habilidades e funções; é um meio de vida. Proporciona e determina muito do ambiente físico e social em que a pessoa vive". Em geral busca-se a resposta procurando saber qual a nossa vocação.

Conforme OUTEIRAL (1994) "a vocação diz respeito a característica e habilidades inatas que apresentamos desde cedo e tem relação com aspectos de nossa personalidade. Mas a escolha profissional poderá estar mais ou menos distante da tendência vocacional de cada um.

SOARES (1987) afirma: "ninguém nasce para uma profissão apenas. Toda a história pessoal de cada um, onde nasceu, como viveu, as oportunidades que teve na vida de experimentar uma série de coisas é que vão dizer das possibilidades futuras".

Quando se faz uma aproximação do estudo da escolha profissional com os alunos da FOUFRGS gera a questão do porque escolheram à odontologia.

MERLEAU-PONTY (1994) observa que a consciência de si é a consciência que a pessoa tem de sua maneira de estar no mundo e de se posicionar às situações.

ULICH (1985) afirma que: "Quando experimentamos sentimentos, vivenciamos a nós mesmos como seres que vivem uma determinada relação com algo".

ULICH corrobora com HELLER (1982), quando esta autora refere ser o sentimento "a implicação do meu eu com algo".

A questão básica da entrevista foi: por que escolheu a profissão de cirurgião-dentista? Para ativar o roteiro pré-estabelecido foram utilizados como tópicos geradores algumas questões pertinentes ao processo de escolha: a família, a vocação e o prestígio social da profissão.

Além da escolha profissional, o que o acadêmico espera da profissão? Quais são as suas expectativas logo após a formatura com relação a cursos de atualização e mercado de trabalho. Será que a faculdade vai deixá-lo preparado para o desempenho da profissão? Segundo FREIRE (1995), "a prática odontológica atual tem se desenvolvido de forma desvinculada da realidade social do país, resultando num padrão de saúde bucal caótico, apesar da grande oferta de mão-de-obra odontológica". E, vários são os fatores que contribuem para a manutenção desfavorável. Dentre eles destacam-se a estrutura social do país, o modelo de prática odontológica, os aspectos econômicos de oferta e procura de serviços, os sistemas de financiamento, as questões políticas e ideológicas e os diversos agentes envolvidos neste processo (CORDON, 1991).

*Professora Doutora Titular do Departamento de Odontologia Preventiva e Social FO-UFRGS

** Professora Doutora Adjunta do Departamento de Odontologia Preventiva e Social FO-UFRGS

*** Professora Substituta e Mestre em Dentística Restauradora do Departamento de Odontologia Preventiva e Social FO-UFRGS

**** Cirurgião-Dentista e Interno da Disciplina de Economia-Profissional do Departamento de Odontologia Preventiva e Social FO-UFRGS

A crise no mercado de trabalho odontológico, provocada pelo excesso de mão-de-obra, tem levado à necessidade de se desenvolver estudos sobre a estruturação dos recursos humanos dentro da prática atual.

Este estudo pretende identificar o perfil do acadêmico de odontologia do 6º semestre, no período de 1998 à 2001, buscando conhecer suas razões para a escolha do curso e suas expectativas em relação à profissão no futuro.

MATERIAIS E MÉTODOS

Fizeram parte deste estudo os acadêmicos do 6º semestre da FOUFRGS, no período de 1998 a 2001, constituindo uma amostra de 166 acadêmicos. As informações foram obtidas através de um questionário, onde os próprios alunos responderam, individualmente, sem identificação, contendo uma combinação de 12 (doze) perguntas fechadas, sobre os aspectos analisados no presente estudo.

Os resultados estão apresentados em percentuais.

RESULTADOS

Gráfico 1- Respostas dos alunos do 6º semestre de odontologia (1998 à 2001) da pergunta " Por que você escolheu a profissão de cirurgião-dentista?" Porto Alegre,RS/2002.

Conforme os resultados do gráfico 1, podemos observar que 75% dos acadêmicos fizeram a escolha por ser esta uma profissão liberal e por vocação.

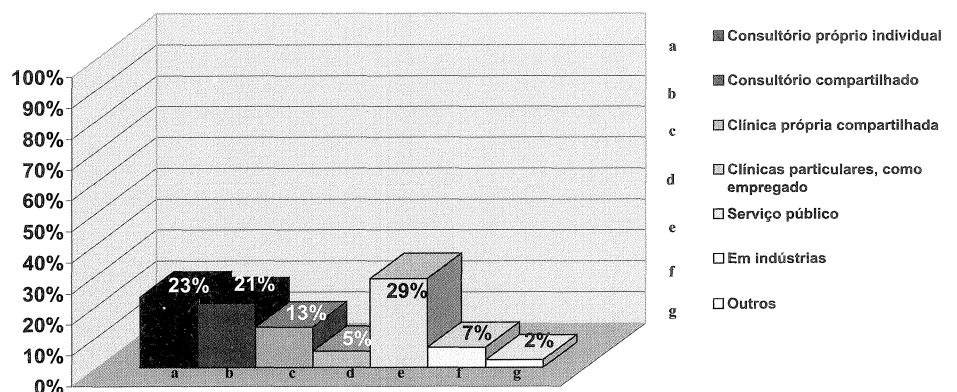
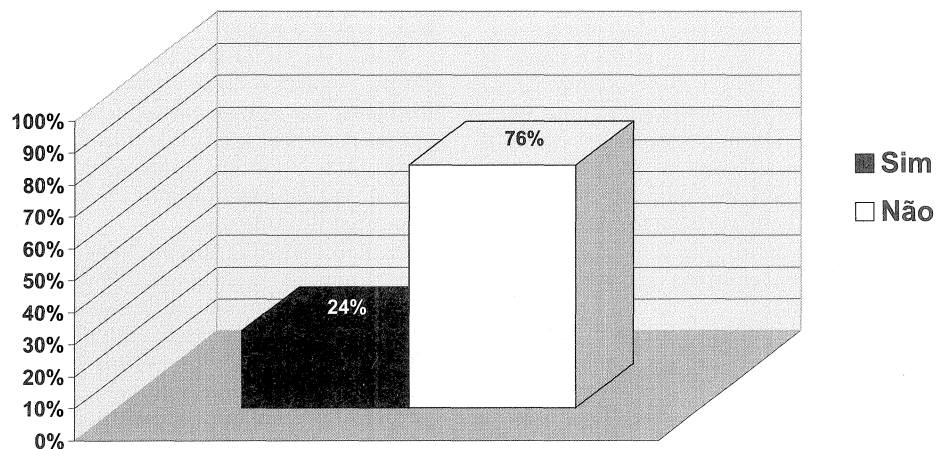
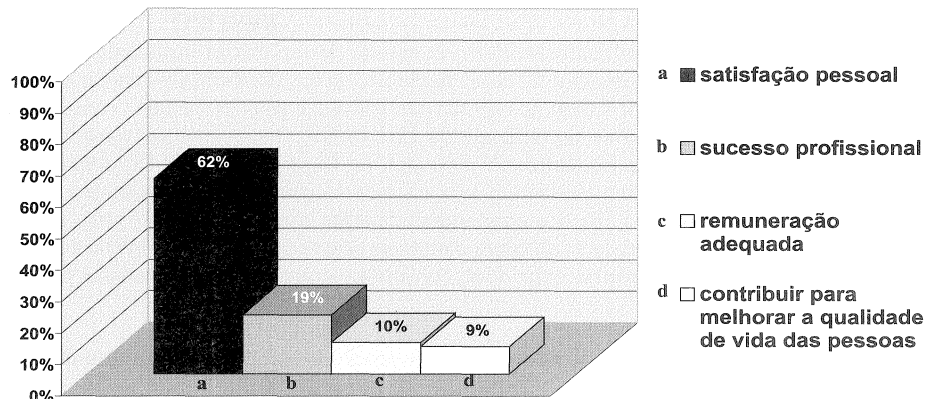
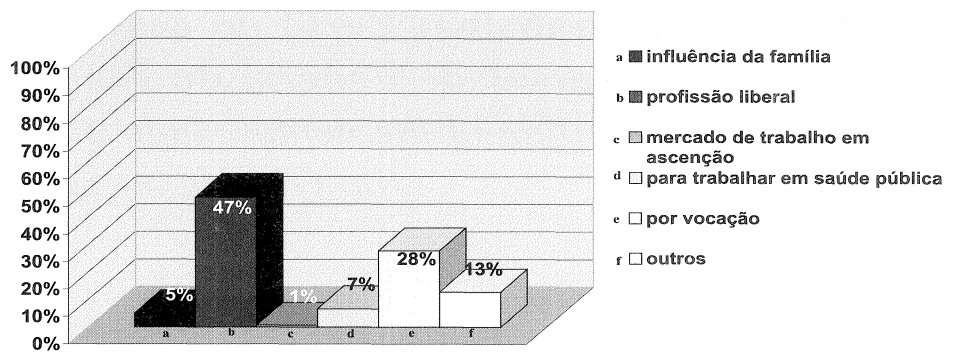
Gráfico 2- Respostas dos alunos do 6º semestre de odontologia (1998 à 2001) da pergunta " O que você espera da profissão ?" Porto Alegre,RS/2002.

Os resultados evidenciam que 62% dos estudantes buscam a satisfação pessoal em relação à escolha da profissão de cirurgião-dentista, seguido pelo sucesso profissional, remuneração adequada e contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Gráfico 3- Respostas dos alunos do 6º semestre de odontologia (1998 à 2001) da pergunta " Atualmente, você já escolheu a especialização que deseja fazer ? ". Porto Alegre, RS/2002.

Os resultados demonstram que em relação à escolha da especialização, a maioria absoluta dos acadêmicos alega que não escolheu a especialização que deseja fazer (76%).

Gráfico 4- Respostas dos alunos do 6º semestre de odontologia (1998 à 2001) da pergunta " Onde você pensa procurar traba-



lho logo após a formatura ?". Porto Alegre, RS/2002.

Conforme o gráfico 4, 57% dos acadêmicos buscam consultório próprio individual, consultório compartilhado ou clínica própria compartilhada; 5% buscam clínicas particulares, como empregados, 29% em serviço público, 7% em indústrias e 2% outros.

DISCUSSÃO

A escolha de uma profissão é um passo de grande importância na vida do indivíduo. Segundo MOSQUERA (1987). "parece ter um papel altamente relevante na vida do ser humano, especialmente do adulto jovem".

Analisando as respostas dos questionários apresentados aos acadêmicos do 6º semestre de odontologia (1998-2001), observa-se que a escolha da profissão de cirurgião-dentista se dá, em primeiro lugar, por ser uma profissão liberal, seguido por vocação, para trabalhar em saúde pública, por influência da família e por ser um mercado de trabalho em ascensão. Um percentual expressivo dos estudantes (13%) alegou outras razões para a escolha da profissão de cirurgião-dentista. (gráfico 1)

Historicamente, a profissão odontológica pode ser considerada como uma profissão liberal, o que está de acordo com a motivação da escolha da profissão por 47% dos participantes da pesquisa.

Em estudo recente realizado em Porto Alegre, com uma amostra de 169 dentistas, representando 1.918 profissionais formados entre os anos de 1975 a 1995, foram encontrados os seguintes resultados: 54,4% totalmente autônomos, 1,8% totalmente empregados e 43,85% parcialmente autônomo e empregado.

Este resultado sugere que os cirurgiões-dentistas autônomos ainda são a maioria, mas há uma forte tendência deste profissional trabalhar parcialmente autônomo e parcialmente empregado (OLIVEIRA, 2001).

No que diz respeito às expectativas dos estudantes em relação à escolha da profissão de cirurgião-dentista observa-se que a maioria (62%) busca satisfação pessoal, seguido pelo sucesso profissional, remuneração adequada e contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas. (Gráfico 2)

Resultados semelhantes foram encontrados por SLAVUTZKY (1992) e FREIRE (1995), os quais constataram que o acadêmico tem buscado na odontologia meios para sobreviver bem economicamente trabalhando por conta própria e atendendo a população de alta renda.

Em relação à escolha da especialização, a maioria absoluta dos acadêmicos (76%) alega que não escolheu a especialização que deseja fazer (Gráfico 3). SLAVUTZKY

(1992) relata em seu estudo que 42,22% não decidiram sobre a especialização, enquanto 37% decidiram e 20% estão em dúvida quanto à escolha. FREIRE (1995), em seu estudo relata que 35% ainda não decidiram sobre a especialização e 65% demonstram ter decidido quanto a especialização.

No estudo mencionado anteriormente (OLIVEIRA, 2001), mostra a distribuição dos cirurgiões-dentistas por nível educacional, sendo 41,4% somente graduados e 58,6% especialistas, mestres ou doutores. O que demonstra uma forte tendência dos cirurgiões-dentistas se especializarem dentro da profissão.

Os estudos realizados na odontologia concernentes à escolha da especialização demonstram uma forte incorporação do modelo Flexneriano na ciência odontológica.

Esse modelo se expressa, segundo MENDES (1996), por meio de um conjunto de elementos que coexistem, complementam-se e se potencializam, sendo coerente com o conceito de saúde como ausência da doença, e que são:

- o mecanismo - analogia do corpo humano com a máquina;
- o biologismo - teoria dos germes e da etiologia específica e pressupondo uma concepção da história natural das doenças;
- o individualismo - instituição do objeto individual de saúde, com exclusão dos aspectos sociais;
- a especialização - troca da globalidade do sujeito, com a imposição da parcialização abstrata do objeto global que aprofunda o conhecimento específico, e da necessidade de fragmentação do processo de produção do produtor;
- a tecnificação - estruturação da Engenharia Biomédica calcada na tecnificação do ato médico, como mediação entre profissionais, os homens e a doença;
- curativismo - toda ênfase está nos aspectos curativos, privilegiando o processo fisiopatológico, prestigiando o diagnóstico e a terapêutica, em detrimento da causa.

Segundo o relatório final da VIII Conferência Nacional de Saúde (1986), ficou evidente que as modificações necessárias ao setor saúde transcendem os limites de uma reforma administrativa e financeira, exigindo uma reformulação mais profunda, ampliando o próprio conceito de saúde e sua correspondente ação institucional, revendo a legislação que diz respeito à promoção, proteção e recuperação da saúde, constituindo no que se está convencendo chamar Reforma Sanitária.

Os estudantes de odontologia que participaram desta pesquisa foram questionados sobre onde pensam procurar trabalho logo após a formatura, resultando em 57%, os que buscam consultório próprio individual, consultório compartilhado ou clínica própria

compartilhada; 5% buscam clínica particular, como empregados e 29% em serviço público; 7% em indústrias e 2% outros (gráfico 4).

O que se observa é uma forte influência do modelo Flexneriano na formação acadêmica e na perspectiva de trabalho futuro. Este fato se contrapõe a um bom desenvolvimento do SUS, uma vez que os profissionais têm conflitos entre sua formação e ambição e os objetivos do SUS.

O resultado mostrando que 57% dos participantes da pesquisa pretendem trabalhar como autônomos mostra mais uma vez a busca da odontologia como uma profissão liberal, vinculada ao setor privado.

E, segundo FREIRE (1995), a maioria dos acadêmicos recém-ingressos já sabe a que tipo de atividade pretende se dedicar após o término do curso (71%). Destes, 100% pretendem trabalhar em seu próprio consultório, sendo que 41% de todos os pesquisados pretendem dedicar-se à clínica privada, enquanto 30% desejam dedicar-se à clínica privada e ao serviço público ao mesmo tempo.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

1- Há necessidade de mudanças no currículo das Faculdades de Odontologia;

2- Divulgação de dados sobre a profissão para que não haja uma ilusão aos cursos de odontologia, com respeito ao mercado de trabalho;

3- A formação dos cirurgiões-dentistas deveria ser mais próxima às exigências do Sistema Único de Saúde, onde reside uma das maiores possibilidades de emprego.

Essas medidas fariam com que a população fosse melhor atendida e que os cirurgiões-dentistas tivessem menos frustrações com respeito à escolha de sua profissão.

ABSTRACT

The purpose of this study was to understand when the profession was chosen, trying to perceive the implication of social and personal involvement in this context. The study also tried to demonstrate how inter and intra personal relations work and how the feelings that influence the process of professional choosing are related to the students' expectations toward the future profession. In an attempt to define a profile of the sixth semester (third year) dental student in the Dental School of Porto Alegre, Federal University of Rio Grande do Sul, a questionnaire was answered by the students since the year of 1998 until 2001. It was applied during class at the Professional Economy class, of the Department of Social Dentistry. Results: 75% of the students have chosen this profession because it is a private practice and by vocation; 62% of the students look for personal satisfaction; the great

majority of the students didn't choose the speciality and 57% want to work right after graduation in private dental offices or clinics alone or sharing with colleagues.

KEYWORDS

Dental students, labor market, university curriculum and professional decision.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOTAZZO, C.; FREITAS, S. F. T. **Ciências sociais e saúde bucal: questões e perspectivas**. Bauru: UNESP, 1998.

CORDÓN, J. A saúde bucal e o mercado de trabalho odontológico. **Rev. Saúde Debate**, Londrina, n.18, p.52-64, 1991.

CORDÓN, J. Os recursos humanos em saúde bucal coletiva e o SUS. **Ação Coletiva**, Brasília, n.1, p.1-2, jan./mar. 1999.

HELLER, A. **Teoria de los sentimientos**. Barcelona: Fontamara, 1982.

HILGERT, E. C. **Educação em saúde bucal no ensino fundamental em escolas de Porto Alegre**. 2001. 163f. Dissertação (Mestrado em Odontologia em Saúde Bucal Coletiva) - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

KENT, G.G.; CROUCHER, R. Priorities of undergraduate dental education: what do students think?. **Med. Educ.**, London, v.26, p.372-377, 1992.

FARIAS, E.R.; **Onde estão e o que fazem os egressos da residência médica do Murialdo?** Canoas: ULBRA, jun. 2001. Projeto de Dissertação de Mestrado em Saúde Coletiva.

FREIRE, M.C.M.; SOUZA, C.S.; PEREIRA, H.R. O perfil do acadêmico de odontologia da Universidade de Goiás. **Divulgação Saúde Debate**, v.10, p. 15-20, jun.1995.

LIDZ, T. **A pessoa, seu desenvolvimento durante o ciclo vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MOSQUERA, J. J. M. **Vida adulta, personalidade e desenvolvimento**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1987.

NADANOWSKY, P. **The medical/dental model- A critical sociological review of medicine/ dentistry in modern western society**. 1993. 319f. Tese (Doutorado em Odontologia e Saúde Pública) -The London Hospital Medical College, University of London, - Londres.

OLIVEIRA, A.C.C. **A escolha da profissão: somos quem gostaríamos de ser?**. 1997. 190f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Odontologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

OLIVEIRA, J.R. **A síndrome de Burnout nos cirurgiões-dentistas de Porto Alegre, RS**. 2001. 112f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Saúde Bucal Coletiva - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

OUTEIRAL, J. O. **Adolescer: estudos sobre adolescência**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

SLAVUTZKY, S.M.B.; BERCHT, S.; LIMA, L.S. Perfil do calouro da odontologia. **Rev. Fac. Odontol.**, Porto Alegre, v.33, n.2, p. 13-15, dez. 1992.

SOARES, D. H. P. **O jovem e a escolha profissional**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

ULICH, D. **El sentimiento introduccion a la psicologia de la emocion**. Barcelona: Helder, 1985.

Endereço para correspondência:

Profa. Sonia Maria Blauth de Slavutzky
Faculdade de Odontologia (UFRGS)
Rua Ramiro Barcelos, 2492
Porto Alegre - RS - Brasil
CEP 90035-003
e-mail: blauth@vortex.ufrgs.br